



“UM DIA TRISTE PARA O BRASIL”

A afirmação é do presidente da CUT, Vagner Freitas, após o Senado aprovar a PEC 55, que congela investimentos públicos por 20 anos.

PÁGINA 3

FEM-CUT tem Coletivo de Igualdade Racial

PÁGINA 2

Ação dos representantes mantém aprendizes do Senai na Volks

PÁGINA 4

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



○ PETRÓLEO É NOSSO? – 1

O presidente Michel Temer sancionou a lei que entrega o Pré-Sal para empresas estrangeiras e retira a prioridade da Petrobras na exploração.



○ PETRÓLEO É NOSSO? – 2

A Petrobras tinha preferência de 30% nas explorações. Com a mudança, o capital privado fica liberado para explorar o Pré-Sal.



DIREITO DA MULHER – 1

O Supremo Tribunal Federal decidiu não considerar crime o aborto realizado nos primeiros três meses de gravidez.



DIREITO DA MULHER – 2

A decisão foi motivada para o caso específico de cinco pessoas detidas em uma clínica clandestina na cidade de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro.



PIB

O PIB do Brasil recuou 0,8% no terceiro trimestre deste ano em relação ao trimestre anterior. É a sétima retração na economia do País.



HIV

De acordo com o Ministério da Saúde, 112 mil brasileiros tem HIV e não sabem, outros 260 mil sabem que estão infectados, mas não estão se tratando.

COLETIVO ESTADUAL DE IGUALDADE RACIAL DA FEM-CUT TOMA POSSE

No último dia 24, os 13 representantes do Coletivo de Igualdade Racial da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT foram empossados durante atividade realizada na sede da Federação, em São Bernardo.

Formado por um representante de cada sindicato filiado à FEM-CUT, o Coletivo tem como objetivo principal a criação de uma política de promoção da igualdade racial que influencie no Estado, nas negociações coletivas e nas ações sindicais.

“A questão racial sempre esteve presente na Federação, mas nunca foi formado um coletivo que se debruce sobre o tema para procurar soluções e enraizar o debate sobre o racismo na sociedade”, destacou o secretário de Políticas Sociais da FEM-CUT, Edvaldo Moura, o Pula Pula.



O coletivo foi construído a partir de encontros que debateram a questão racial na sociedade e no local de trabalho e também do “Cur-

so de Formação Sindical: Combate ao Racismo para a Construção da Igualdade Racial” oferecido pela CNM-CUT.

“Temos muito trabalho, a tarefa não é fácil”, alertou a secretária de Combate ao Racismo da CUT, Rosana Aparecida da Silva.

O coletivo é composto por:

SINDICATO	REPRESENTANTE	SINDICATO	REPRESENTANTE
Taubaté Cajamar Itu Itaquaquecetuba S. Carlos	Tadeu Lima da Costa José Aldo de P. Augusto Edvaldo Jesus Aparecida Cardoso da Silva Alexandro Fermiano	Sorocaba Ama Bauru ABC Araraquara	Everton da Silva Souza José Arlindo da Silva Pedro Paulo de Souza Angelito Carlos de Almeida Jailson B. Santos

Sangue

Para **Sebastiana Soares Correia**, madrinha do companheiro Laurindo Pirangi, trabalhador no setor de GPS na Toyota. Santa Casa. Avenida João Ramalho, 326, Centro, Santo André. Segunda a sábado, das 8h30 às 14h. Tel. 4433-3600.

Para **Emily Alves da Silva**, amiga da companheira Bárbara de Lima Ferreira, trabalhadora no setor de vendas na Panex. Hospital Mário Covas. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Santo André. Segunda a sábado das 8h às 13h. Tel. 2829-5000.

Agenda

CENÁRIO POLÍTICO EM DEBATE

A AMAA-ABC promove o debate sobre o cenário político brasileiro, com Valter Pomar, professor de Relações Internacionais da Universidade Federal do ABC, a UFABC. Na próxima terça-feira, dia 6, às 15h. Centro de Formação Celso Daniel. Rua João Lotto, 16. Ao lado da Sede.

Saúde

DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A AIDS: A DOENÇA NO BRASIL NOS DIAS DE HOJE

Em 1987, durante assembleia da ONU, 1º de dezembro foi declarado Dia Internacional de Luta contra a AIDS. Os anos 80 foram marcados pela epidemia da doença, e desde então, ocorrem campanhas de prevenção e tratamento da doença, além do combate ao preconceito.

De acordo com dados do Ministério da Saúde, desde o início da epidemia no Brasil até junho de 2015 foram registrados 798.366 casos. Nos últimos cinco

anos, o País tem registrado anualmente uma média de 40,6 mil casos.

Por região, o Norte apresenta média de 3,8 mil casos ao ano, o Nordeste 8,2 mil, o Sudeste 17 mil, o Sul 8,6 mil e o Centro-Oeste 2,7 mil. No mesmo período foram registrados 519.183 casos em homens, o equivalente a 65% e 278.960 em mulheres, 35%.

Na última década entre as mulheres houve queda de 18,9% e entre os homens um crescimento de 10,8% em relação a

2005. A maior concentração está nos indivíduos entre 25 e 39 anos em ambos os sexos. Segundo o estudo, de 1980 até 2014 foram identificados 290.929 óbitos tendo como causa a AIDS.

O diagnóstico de 80% em 2012 passou para 83% em 2014 e os maiores acréscimos são no tratamento, de 44% para 62%, entre 2012 e 2014. Aumento de 43%. O Brasil, apesar dos desafios ainda presentes nos indicadores, está no caminho certo na luta contra a doença.

Comente este artigo. Envie um e-mail para dstma@smabc.org.br | Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação



SOB REPRESSÃO POLICIAL A MANIFESTANTES, SENADO APROVA PEC 55 NA MADRUGADA

FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

Com as galerias do Senado vazias e a Esplanada dos Ministérios lotada de manifestantes contra a Proposta de Emenda à Constituição, a PEC 55, que congela os investimentos públicos por 20 anos, 61 senadores aprovaram a alteração na Carta Magna. Ainda haverá mais uma votação no Senado Federal, no próximo dia 13.

Trabalhadores, sindicalistas, estudantes, servidores e representantes de movimentos sociais foram proibidos de acompanhar a sessão de dentro do plenário e a repressão policial foi intensa do lado de fora com uso de gás lacrimogêneo e bombas, resultando em diversos feridos e detidos.

“A repressão violenta contra trabalhadores, estudantes e representantes de movimentos sociais que manifestavam de forma pacífica contra a medida é inadmissível. A população deve ser ouvida sobre o assunto”, protestou o presidente do Sindicato, Rafael Marques.

Se for aprovada ainda este ano como pretende o governo federal, a Proposta de Emenda à Constituição, que institui o Novo Regime Fiscal terá tramitado em tempo recorde no Congresso, segundo o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap).

“O governo de Temer e seus aliados está empurrando o País de volta ao mapa da pobreza. O que estamos assistindo é a continuidade de um golpe articulado pelas elites contra a classe trabalhadora”, destacou.

Mais uma vez, o presidente dos Metalúrgicos do ABC conclamou para a luta em defesa dos direitos. “Esta PEC expulsa os mais pobres do orçamento. Estão querendo arrancar conquistas históricas do Brasil com uma canetada. Não podemos permitir que tal atrocidade aconteça. O momento é de luta!”

Já o presidente da CUT, Vagner Freitas, destacou a violência contra a população como um indicativo da ‘barbárie institucional’ que o Brasil vive na atualidade.

“Este é um dia triste para o Brasil. Sou testemunha da violência contra a manifestação, em sua maioria estudantes. A saída do Temer é necessária. Estamos vivendo um Estado de exceção”.

ALERTA

O Sindicato vem alertando sobre as consequências da PEC 55 (antiga PEC 241). Após a aprovação da então PEC 241, em primeiro turno, no plenário da Câmara dos Deputados, por 366 votos a 111, no dia 10 de outubro, o presidente dos Metalúrgicos do ABC afirmou: “Enquanto o governo mantém o pagamento bilionário de juros e amortização da dívida pública, que consomem mais de 40% do orçamento geral, esse

ajuste fiscal penaliza a classe trabalhadora e os que mais precisam”.

O estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, o Dieese, que simulou os investimentos em educação e saúde no período de 2002 a 2015 caso a PEC 241 estivesse em vigência, também aponta para os prejuízos sociais com a aprovação da PEC 55.

A simulação mostrou que os investimentos em educação reduziriam R\$ 377,7 bilhões e na saúde, menos R\$ 295,9 bilhões. E se já estivesse valendo, o salário mínimo no País seria de apenas R\$ 400, nem a metade dos atuais R\$ 880 pagos desde 1º de janeiro.



MÍDIA NINJA



LULA MARQUES/AGÊNCIA PT



MÍDIA NINJA



LULA MARQUES/AGÊNCIA PT



LULA MARQUES/AGÊNCIA PT

Tribuna Esportiva

DIVULGAÇÃO



O Santos busca um novo jogador para ocupar a zaga. **Thiego**, uma das vítimas fatais do acidente na Colômbia, tinha assinado pré-contrato com o Peixe.



O Palmeiras pediu permissão à CBF para utilizar a camisa da **Chapecoense** no jogo contra o **Vitória**, na última rodada do **Brasileirão**.



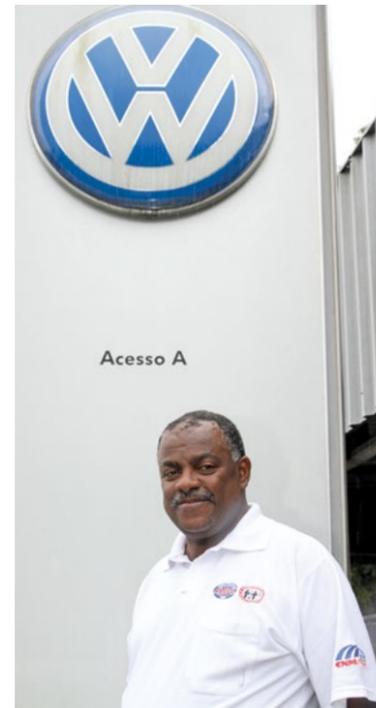
Devido ao acidente, a apresentação de **Rogério Ceni** como técnico do **São Paulo** foi adiada para a próxima terça-feira, dia 6.



Uma das vítimas da queda do avião, **Mario Sérgio Pontes de Paiva**, comandou o **Timão** duas vezes. O clube prestou homenagem nas redes sociais.



A CBF adiou a final do **Campeonato Brasileiro**, que estava prevista para o dia 4, para o dia 11 de dezembro.



FOTOS: EDU GUIMARÃES

ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES GARANTE PORTA DE ENTRADA DE APRENDIZ NA VOLKS

A mobilização dos trabalhadores na Volks, em São Bernardo, garantiu a continuidade da porta de entrada aos aprendizes do Senai na montadora. Na semana passada, foram realizadas assembleias internas nas áreas com aprovação da disposição de luta pelos companheiros.

“A organização no local de trabalho foi fundamental para conquistar um resultado positivo e os companheiros estão de parabéns pela mobilização e forte adesão ao movimento”, afirmou o coordenador geral da representação na Volks, Reinaldo Marques da Silva, o Frangão.

“A ameaça de retirada dessa conquista assustou os trabalhadores, que têm familiares no Senai. Todos estavam prontos para intensificar as mobilizações e passeatas internas caso fosse necessário”, contou.

Após o acordo negociado entre Sindicato e empresa, a Volks queria rever as condições de contratação do pessoal do Senai. “A fábrica colocaria em risco todo o processo histórico de valorização de mão de obra especializada formada dentro da fábrica”, disse.

Desde a década de 60, o Senai está na planta da Volks. Atualmente são 120 aprendizes. “Todos os que passam com nota superior a sete são efetivados, inclusi-

ve na área de ferramentaria. Isso vem dando oxigenação para a fábrica”, explicou.

Os aprendizes ficam dois anos no curso técnico de mecânica e mecatrônica. “Muitos candidatos se preparam para prestar a prova de admissão e, na média, são dez concorrentes por vaga”, disse o CSE Geraldo Antonio de Freitas, o Geraldão.

A partir do terceiro módulo, os alunos já começam o estágio nas áreas de produção. “Mais de 90% dos companheiros na ferramentaria passaram pelo Senai. Neste momento ruim da economia, que não está tendo contratação, não podemos deixar essa porta se fechar”, concluiu.



“Na ferramentaria, pode-se contar nos dedos quem não entrou pelo Senai. Se tiver 30 pessoas, duas ou três não passaram pelo Senai. São etapas que você vai seguindo para a formação profissional: entrar para o Senai, se tornar ferramenteiro, se tornar mecânico ou trabalhar na linha.”, Gabriel Nascimento, 18.



“Eram 30 alunos, escolhemos 12, que fizeram este processo seletivo e seis foram aprovados. Quer ser engenheiro, tem engenharia aqui, quer ser projetista? Na ferramentaria tem setor”, Marcio Luiz Nascimbem, mentor da célula de aprendizagem da ferramentaria



“Estudei um ano, de segunda a sábado no cursinho, fazia exercícios, simulados, quando entrei, chorei. Era uma coisa que eu queria muito. A gente está garantido para o ano que vem”, Gabriela Simão de Souza, 18

Solidariedade é a base
KARMANN
Ghia

Banco do Brasil: 001 – Agência: 6550-1

Conta corrente: 33247-X

Nome do favorecido: Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

CNPJ do Sindicato: 71.535.520/0001-47